Anno de 1847. Quarta-feira 29 de Setembro. Anno XXIV. N. 219.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda; o preço da assignatura he de [illegible] por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 40 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Minguante, a 1, a 6 horas e 42 min. da tarde.
Lua nova, a 9, aos 28 min. da tarde.
Crescente, a 17, ás 5 horas da tarde.
Lua cheia a 24, aos 6 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda, ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda. S. Eliziario. Aud. do J. dos orph. do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 vara.
28 Terça. S. Venceslão. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
29 Quarta ✠ S. Miguel Archanjo. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
30 Quinta. S. Jeronymo Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
1 Sexta. S. Verissimo. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
2 Sabbado. S. Leodegario. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
3 Domingo. O SS. Rozario de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 28 DE SETEMBRO.

Cambio sobre Londres a 27 d. p. 15 rs. a 60 dias.
» » Paris 350 rs. por franco.
» » Lisboa 105 a 116 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas de 1/2 % ao mez.

Ouro —	Onças hespanholas ...	29$300	a	29$500
»	Moedas de 6$400 velh.	16$350	a	16$450
»	» de 6$400 nov.	16$100	a	16$200
»	» de 4$000	9$100	a	9$200
Prata —	Patacões	2$000	a	2$010
»	Pesos columnares...	1$960	a	1$970
»	Ditos mexicanos ...	1$820	a	1$840
»	Miuda...........	1$920		

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

HESPANHA.

O INFANTE D. FRANCISCO DE PAULA E AS SOCIEDADES SECRETAS.

MADRID, 28 DE JUNHO DE 1847.

A rainha, que, além do seu genio todo faceto, he muito curiosa e perguntadora, está, segundo corre, summamente pezarosa pór não ter podido obter informações mais minuciosas relativamente á sociedade secreta a que seu tio pertence, ou antes pertenceu, pois que he de presumir que fosse expulso depois que involuntariamente trahio seus companheiros. Tem-se parolado grandemente sobre o assumpto, e muitas são as historias que se contam quanto á maneira por que a rainha veio a descobrir o segredo. Entre as que correm referirei a seguinte: A carruagem em que iam a rainha e o infante parou por um instante debaixo do arco da Armeria. S. A. R. fitou os olhos na abobada, e fallando por certo comsigo, disse em voz alta:

« — Debaixo do arco — debaixo do arco — um campo. Caspite! Isabel, estás arcada. E eu tambem — e eu tambem. »

He natural que os irmãos da Loja Encarnada entendam a allusão.

« — Arcada, arcada! exclamou S. M. Catholica. Que quer dizer com isto meu tio?

« — Que és dos nossos; dos nossos. »

S. M. tem um genio de doçura angelica, como dizia o actual redactor do *Faro* quando derramava a luz do seu grande talento nas columnas do *Heraldo*; mas os proprios anjos se mostrariam algumas vezes impacientes se tivessem de conversar com o infante D. Francisco em assumptos serios. O caso he que S. M. disse com alguma vehemencia:

« — Vamos, explique-se. Como he que eu estou arcada? Allude a...

« — Não, não, não! Estava me lembrando que passaste por baixo do arco; todos nós temos de passar, isto he, todos os que pertencemos á sociedade.

« — A que sociedade?

« — Não me lembra bem o que he; mas he uma sociedade, uma sociedade de liberaes. Não somos, porém, pedreiros livres de chapa, nunca invocamos Satanaz. Olha, Isabel, pertenço a uma sociedade secreta. »

S. A. fechou os olhos como que fallando comsigo, e diz-se que accrescentára:

« — Temos obrigação de sacrificar a vida na causa da liberdade contra os oppressores do povo, contra os tyrannos da terra ligados contra o genero humano, imperadores, reis, principes ...

« — E infantes, e suas sobrinhas tambem, não he assim?

« — Oh! isso nunca eu perguntei: parece impossivel, não? Mas deixa estar, que hei de fazer a pergunta — contra reis, principes, *et cetera*. Olha. Tiram-se á sorte certos numeros. N. 1 contra os reis; e se me tocar esse numero, que hei de eu fazer? ».

E cravou os olhos na sobrinha com muita ternura.

A rainha olhou para o tio, e muito a fez rir a ideia de que a pessoa que se sentava ao seu lado, e em cujo rosto se divisava tanta affeição, fizesse parte de uma liga horrenda onde só se tratava de punhaes. O timido e adocicado Augusto Moddle, ameaçando tragar o Sr. Jenkins, não fez por certo uma figura tão triste. S. A. R., a despeito da barba e bigodes ruivos que de longe lhe dão certo aspecto temivel, he o ente mais innoxio que Deos deitou a este mundo. Scientemente todos o teem por incapaz de fazer o menor mal a homem ou bicho.

A curiosidade régia tinha sido, porém, excitada no mais subido grão. S. M. perguntou e reperguntou; parecia ter desejos de pertencer á sociedade — mata-tyrannos — de que seu tio era membro; e assegura-se mesmo com o maior ar de seriedade, que o infante lhe promettêra propô-la. Ha, porém, aqui exageração. A rainha estava gracejando

O que he verdade, comtudo, he que a gracinha por um triz que ia sendo graça pesada para o infante. A rainha, por brinco, contou a historia a alguns de seus criados. Chegando aos ouvidos dos ministros, reuniram-se estes logo em concelho, e, como já disse, chamaram o infante á sua presença. Correu depois que os papeis que tinha em seu poder relativamente á sociedade os entregara aos ministros, e que empenhára a sua serenissima palavra de nunca mais fazer parte de semelhantes associações, uma vez que o não mandassem sahir de Madrid.

Alguns jornaes progressistas negam a existencia de sociedades secretas liberaes depois da morte de Fernando VII, e asseguram que o partido afrancezado he que resuscitou os clubs dos *Annilleros* para o fim de estabelecer o despotismo.

Talvez não seja destituida de interesse a narração succincta das sociedades secretas que existiram em Hespanha desde 1814 até o triumpho do principio absoluto, devido ao auxilio de cem mil filhos de San Luiz, commandados pelo terrivel guerreiro duque de Angoulême.

A sociedade secreta a que se diz pertencer o infante chama-se *Vingadores de Alibdud*, renovo dos Comuneros estabelecidos em 1820. As lojas maçonicas, que já existiam em differentes pontos do reino antes da insurreição da ilha de Leon, augmentaram rapidamente, e pouco antes desse acontecimento tinham adquirido grande força e influencia. A revolução franceza familiarisou na Hespanha as sociedades politicas, e a presença dos regimentos inglezes na Peninsula, em muitos dos quaes havia lojas maçonicas regulares, introduzio os mysterios maçonicos entre os militares. Desde 1814 existiram sociedades secretas na Hespanha, a despeito da hostilidade do governo e das perseguições de Fernando VII, sob a denominação geral de maçoneria. Os trabalhos dos maçães hespanhóes não se dirigiam, porém, aos objectos philanthropicos de iguaes instituições em outros paizes. Adoptaram alguns dos costumes e imitaram os signaes e palavras de passe da maçoneria; mas as suas vistas eram essencialmente differentes. Mão grado os perigos que os cercavam em consequencia da hostilidade do rei, perseveraram em seus intentos, e nenhuma duvida ha de que aos chamados pedreiros livres da Hespanha dos seis annos anteriores ao de 1820 foi devido o triumpho da causa constitucional naquella época.

A antiga instituição maçonica, composta principalmente de homens de caracter placido e de vistas moderadas, que queriam conseguir as reformas politicas por meio de fôrça moral, foi invadida por uma mocidade ardente, cujas ideias eram muito mais exageradas. Os novos membros impacientáram-se com o vagaroso progresso dos veteranos, e, passado pouco tempo, separaram-se, estabelecendo os dissidentes uma nova sociedade que denominaram Comuneros.

Aos iniciados nos segredos maçonicos coevos dos mysterios eleusinos será desnecessario dizer que a maçoneria não he na realidade uma instituição politica. As sociedades estabelecidas na Hespanha, e que tomaram aquella denominação, não eram senão uma imitação, no que diz respeito ás fórmas, da verdadeira maçoneria. Adoptaram certos signaes e palavras, certas ceremonias na admissão de membros, mas o objecto real da sociedade era politico e tendia a conservar a affeição ás instituições livres em um paiz opprimido pelo despotismo de Fernando VII e exposto aos terrores da inquisição.

O nome da nova sociedade de Comuneros foi tirado da união, que, sob a direcção de Pandilha, formaram as communidades das cidades e villas de Castella, no reinado de Carlos V, para se oppôrem ás vexações e arbitrariedades do tyranno austriaco e dos seus validos estrangeiros. As doutrinas dos novos Comuneros eram exaltadissimas. Prestavam o juramento seguinte: « Juro dar a morte áquelle que pela sociedade me fôr apontado como traidor; se eu não cumprir á minha promessa, caia a minha cabeça sob o cutello, e seja entregue o meu corpo ao fogo e as minhas cinzas ao vento. »

Pouco depois da sua fundação contava a sociedade mais de 40,000 membros. Os maçães ainda recusam receber certas classes ou pessoas de certos officios; mas os Comuneros são menos escrupulosos; — admittem todos os que se apresentam.

Com a unica excepção de um facto muito conhecido (*), nunca a maçoneria admittio mulheres. São recebidas, porém, na sociedade dos Comuneros. O bello sexo, apaixonado e exagerado em tudo, bom e mão, fundou sociedades á parte; — tinha presidentes, vice-presidentes, secretarios, etc., — agitadores fogosos, — Alcalá Galianos femininos. Corria em massa as suas *tertulias* (saraos) patrioticas; tinha reuniões secretas, admittia com iguaes ceremonias os ternos candidatos á gloria, prestava um juramento ainda mais terrivel do que o dos seus collegas patriotas do sexo masculino, e dos labios da formosa Andaluz, que a natureza formara para respirar accentos de ternura e de amor, pronunciavam as mais horriveis invocações, e proferiam palavras de sangue e de morte.

Os membros desta sociedade organisaram clubs como os dos cordeleiros e jacobinos, aos quaes era admittido o publico. Reuniam-se geralmente nos cafés. Em Madrid haviam dous muito notaveis, o de *Malta* ou *Lorencini*, e a *Fontana-de-Oro*. Era especialmente neste que compareciam os membros mais violentos e exagerados das sociedades secretas; e de todos os oradores que dessa tribuna temporaria ou de cima das mesas, como Camille Desmoulins no Palais-Royal, excitavam as paixões do povo, não era por certo Alcalá Galliano o menos enthusiasta.

O systema das associações secretas não se limitava, porém, aos republicanos ou aos constitucionaes. Os absolutistas e realistas tinham tambem as suas lojas e clubs. Ao mesmo tempo que o papa Pio VII anathematisava os carbonarios da Italia em setembro de 1821, e ordenava, sob pena de excommunhão, que fossem denunciados, organisavam-se na Hespanha sociedades absolutistas com a denominação de *Anjos Exterminadores, A Immaculada Conceição, etc.*, nas quaes entraram muitos bispos e frades.

Existia tambem uma associação intermedia, — uma especie de compromisso entre os *Comuneros* e os *Anjos Exterminadores* —, que se denominava *Amigos da constituição*. Foram seus fundadores Martinez de la Rosa, o conde Toreno e o duque de Frias. O seu fim ostensivo era sustentar o systema representativo, livre do republicanismo furioso dos Comuneros ou das tendencias despoticas dos Exterminadores. Os seus adversarios deram-lhe o nome de *Annilleros*, nome por que sempre foram conhecidos, por usarem de um anuel (*annillo*) de certo feitio, que era o signal de reconhecimento. O marquez de Miraflores descreve pela seguinte maneira no seu Apontamento Historico o fim que tinha em vista essa nova sociedade:

« Alguns daquelles que conceberam o projecto abandonaram as lojas dos Comuneros logo que as viram convertidas em theatros de intriga e de interesses privados, e assentaram em principio que as associações secretas podiam ser annulladas ou neutralisadas por outras mais bem organisadas. Perseveraram, pois, na ideia de exigir algumas formalidades para admissão na sociedade que iam formar, taes como o uso do annel e certa apparencia de segredo. Não foi avante, porém, o projecto. Poz-se de parte o *caracter secreto*, resolveu-se que não houvesse signaes, palavras de passe, etc., e que, depois de communicar-se á autoridade civil a existencia da sociedade, tomasse esta a denominação de Associação Litteraria, sem comtudo abandonar o objecto primario para que fôra organisada.

« Uma sociedade tão pacifica não podia resistir á opposição violenta que de todos os lados se despregou contra ella. Foi atacada pela imprensa e mettida a ridiculo, e abandonada por fim pelos proprios fundadores corridos de vergonha.

« Durante a existencia da sociedade foi seu presidente o principe de Anglona. »

(Corresp. do *Times*.)

(*) Lady Aldworth, cujo retrato se acha em quasi todas as lojas, e que foi admittida por necessidade. Nunca passou, porém, do grão de aprendiz.

FRANÇA.

PARIS, 24 DE JULHO DE 1847.

Ha alguns dias que correm boatos de crise ministerial. Falla-se da demissão do marechal Soult e de ter sido chamado á capital o marechal Bugeaud. O facto he o seguinte: O marecal Soult e o Sr. Teste são amigos intimos, tanto que o primeiro poucas vezes foi encarregado de organisar um ministerio sem conservar uma pasta para o segundo. A desgraça de Teste inspirou, segundo parece, ao marechal Soult tal aversão á vida publica, que manifestou a el-rei a sua firme resolução de retirar-se á vida privada. O concelho de ministros, vendo que seriam inuteis todos os esforços que se fizessem para desviar o marechal da sua resolução, aconselhou a el-rei que aceitasse a demissão. Para substitui-lo lembraram o marechal Bugeaud; mas el-rei, conhecendo os desejos que tem o Sr. Guizot de ser presidente do concelho, offereceu-lhe este cargo.

O unico obstaculo que se apresentava para a elevação do Sr. Guizot eram as pretenções do Sr. Duchatel, que allegava os meios que tinha para trazer á camara deputados que sustentem a todo transe o gabinete. As encontradas pretenções dos dous ministros estiveram a ponto de produzir um rompimento estrepitoso; mas por fim conseguiram os amigos fazê-los concordar, resultando dahi a nomeação definitiva do Sr. Guizot para o cobiçado posto da presidencia do concelho.

Para celebrar este desenlace deu el-rei ante-hontem um banquete aos ministros no palacio de Neuilly, ao qual faltou só o Sr. Salvandy, por causa da sua gota. Comtudo o Sr. Guizot não tomará publicamente o titulo do seu novo cargo senão depois de voltar dos banhos. Parece que se adia a sua nomeação official para aguardar o resultado das eleições em Inglaterra: se estas derem a maioria ao gabinete whig, tratará o ministerio francez de consolidar-se para resistir aos ataques da opposição e ás complicações que venham de além do estreito, pois he sabido que a presença de lord Palmerston no gabinete inglez sempre foi um obstaculo para a politica conservadôra do governo francez. Conjectura-se que para essa época sahirão do ministerio os Srs. Cunin Gridaine, Jair, Trezel e Salvandy; mas estas conjecturas não teem por ora senão os fundamentos que annuncio.

Para o encerramento da sessão das camaras não se espera senão que a camara dos pares vote o orçamento, o que se presume terá lugar antes de 7 de agosto.

He de receiar que haja desordens nas festas de julho. O governo teve denuncia de que o partido republicano intenta fazer algumas demonstrações tumultuosas. Por este motivo tomaram-se todas as providencias que se julgaram necessarias para evitar que seja perturbada a tranquillidade publica. A tropa permanecerá nos quarteis nos dias 27, 28 e 29, e nos lugares de grande concurrencia haverá patrulhas fortes para manterem a ordem. Entretanto fazem-se preparativos para que as festas sejam brilhantes, e as alêas dos Campos-Elysios estão cheias de operarios que trabalham nas decorações para a illuminação geral que se crê será mais luzida do que a dos annos anteriores.

O governo recebeu despachos da sua embaixada na Suissa, participando que a dieta por maioria de doze votos e meio resolveu intimar aos cantões catholicos a dissolução da liga. Como estes cantões estão resolvidos a oppôr-se a intimação com armas na mão, he imminente a guerra civil. O governo, portanto, decidio mandar um exercito de observação para a fronteira, cujo commando parece será confiado ao marechal Bugeaud.

(*Corresp. do Heraldo.*)

GRAO'-BRETANHA.

LONDRES, 23 DE JULHO DE 1847.

ENCERRAMENTO E DISSOLUÇAÕ DO PARLAMENTO.

DISCURSO DA CORÔA.

MYLORDS E SENHORES. — Tenho a maior satisfação em poder dispensar-vos dos deveres de uma sessão laboriosa e cheia de anxiedade. Não posso, porém, despedir-me de vós sem vos manifestar o meu reconhecimento pela assiduidade e zelo com que vos dedicastes ao exame dos interesses publicos.

A vossa attenção fixou-se principalmente nas medidas de auxilio immediato que uma grande e nunca vista calamidade tornara necessarias.

Com o maior prazer dei o meu assentimento ás leis, que, permittindo a livre admissão dos cereaes e facilitando o emprego do assucar nas fabricas de distillação, tendem a augmentar a quantidade dos alimentos e a fomentar as relações commerciaes.

Folgo de ver que em nenhum caso propozestes novas restricções nem coarctastes a liberdade do commercio externo ou interno, como meio de diminuir a miseria. Tenho a convicção de que taes medidas são geralmente inefficazes, e que em alguns casos aggravam os males que com ellas se pretendiam mitigar.

Approvei cordialmente os actos de beneficencia generosa e liberal, com que suavisastes os padecimentos dos meus subditos irlandezes, e com igual satisfação sancionei a lei destinada a prover com mais segurança ao soccorro permanente dos pobres da Irlanda. Dei tambem o meu assentimento a differentes leis tendentes a promover a agricultura e a desenvolver a industria dessa parte do Reino-Unido. A minha attenção se fixará nas demais medidas que possam ser adequadas a esses fins salutares.

As minhas relações com as potencias estrangeiras continuam a inspirar-me confiança na manutenção da paz.

Vi com grande satisfação que as medidas que tomei, de accordo com el-rei dos Francezes, com a rainha da Hespanha e com S. M. Fidelissima para a pacificação de Portugal, tiveram o mais feliz resultado, e que a guerra civil que ha tantos mezes assolava aquelle paiz, terminou finalmente sem effusão de sangue.

Nutro a esperança de que d'ora em diante se ajustarão as differenças entre os partidos politicos que dividem Portugal sem necessidade de appello ás armas.

Senhores da camara dos communs. Agradeço-vos a solicitude com que me concedestes os subsidios necessarios: serão applicados com devido cuidado e economia ás necessidades do serviço publico.

Estimo sobremaneira poder informar-vos, que, não obstante os preços altos dos artigos de primeira necessidade, tem sido a renda até hoje mais productiva do que eu devia esperar. O augmento no uso dos artigos de consumo geral contribuio principalmente para este resultado. A renda produzida especialmente pelo assucar augmentou grandemente com a remoção dos direitos prohibitivos que pesavam sobre o assucar estrangeiro.

As differentes sommas que votastes para promover a educação no Reino-Unido, contribuirão para o melhoramento religioso e moral do meu povo.

Mylords e Senhores. Julgo dever informar-vos que he minha intenção dissolver immediatamente o actual parlamento.

Descanso na lealdade ao throno e no amor ás instituições livres deste paiz, que animam a grande massa do meu povo, e uno meus votos aos seus para pedir ao Todo-Poderoso que pela sua divina graça converta a fome que nos teem assolado em barateza e abundancia.

(*Jornal do Commercio.*)

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

NOTICIAS DIVERSAS.

Fomos obsequiados com folhas de Londres até 24 de julho á noite.

O parlamento inglez foi encerrado no dia 23, e nesse mesmo dia foi dissolvido, sendo convocado o novo parlamento para o dia 21 de setembro. No dia 28 principiavam as eleições geraes.

O Sr. Labouchere foi nomeado ministro do commercio.

A esquadra de evoluções, sob o commando do contra-almirante Napier, estava de verga d'alto em Spithead.

De Paris alcançam as datas a 23 de julho. As noticias da colheita de cereaes, tanto em França como na Italia e Hespanha, eram summamente satisfactorias. Em Portugal assegura-se ser abundantissima. O *Times*, referindo-se a cartas de Evora, diz que não havia memoria de uma colheita tão grande, e que só a do Alemtejo suppriria todo o reino por espaço de um anno.

Os jornaes francezes transcrevem a sentença proferida pelo tribunal dos pares no processo Cubières. He, em resumo, o que publicamos no *Commercio do Commercio* de 8 do corrente. (*) Testo foi condemnado a restituir os 95,000 francos que recebêra do general Cubières, que serão confiscados em beneficio dos hospitaes, a 3 annos de prisão, degradação dos direitos civis, e multa de 94,000 francos; o general Cubières a igual degradação e 10 mil francos de multa, e Parmentier a 5 annos de prisão, perda dos direitos civis, 10,000 francos de multa e custa.

O general Cubières pagou a multa que lhe fôra imposta e mais 2,000 francos de custas, e foi posto immediatamente em liberdade. O ex-ministro Teste foi transferido do Luxembourg para a Conciergerie, onde lhe prepararam um aposento, justamente por baixo da sala em que se reune o tribunal de cessação, de que era presidente. Dizia-se que passaria brevemente para a fortaleza de Ham, onde cumprirá a pena que lhe foi imposta. Pellaprat entregou-se no dia 20, e no dia 23 começou o seu processo. O réo confessou que tinha servido de intermediario para corromper o ex-ministro Teste; mas protestou que obrara assim sómente por sentimentos de amizade para com as partes interessadas, e que pessoalmente não ganhára um real na transacção. Ac-

(*) Tambem nós noticiámos essa sentença em o *Diario* n. 184, de 30 de agosto ultimo.

Os RR.

crescentou que não fugira porque receiasse a decisão do tribunal no que lhe dizia respeito, mas sim para não ser obrigado a depôr contra uma pessoa que por muitos annos fôra seu amigo. Os debates terminaram as 5 horas da tarde; mas no momento de partir o correio não tinha o tribunal proferido a sua sentença.

Affirmava-se novamente em Paris que o ministerio ia soffrer uma quinta modificação. O marechal Soult tornou a pedir a sua demissão, e corria como certo que fôra aceita, que o Sr. Guizot seria nomeado presidente do concelho, que o marechal Bugeaud entraria para a pasta da guerra, e que o Sr. Cunin Gridaine largaria a repartição do commercio.

O *National*, diz o *Times*, zomba deste quinto especamento do gabinete; mas não vê ou não quer ver a significação da nomeação do marechal Bugeaud. O primeiro acto da sua administração será provavelmente o de armar os fortes destacados da capital. O seu regresso á França e entrada para o ministerio são cousas de ha muito resolvidas, e indicam receios de uma crise, receios infundados, porquanto o partido do movimento não tem a menor intenção de precipitar os acontecimentos.

Em Argel promovia-se a assignatura de uma representação a el-rei, pedindo que o duque d'Aumale fosse nomeado governador geral da Argelia.

A *Gazeta de Augsburgo* confirma a noticia que corrêra em Paris e Londres, nos dias 20 e 21 de julho, de que o cardeal Gizzi tinha dado a sua demissão, e de que Sua Santidade lh'a aceitára. Attribue-se a demissão do secretario de estado pontificio a não poder concordar com as ideias do papa a respeito da organisação da guarda civica.

Os jornaes de Berne do dia 18 de julho referem que tinha havido uma conversação animada entre o embaixador francez na Suissa e o presidente do directorio. Parece que o presidente dissera ao embaixador que o directorio não permittiria que nenhuma potencia estrangeira interpretasse o pacto federal, e que, respondendo o embaixador que as potencias alliadas procurariam chamar a dieta a rasão, replicára o presidente: « Se as potencias alliadas querem arriscar o bolo, apontaremos tambem no jogo; » terminando assim a conferencia. A firmeza que mostrava o presidente era attribuida na Suissa a convicção que tem de que a Inglaterra não consentirá que a independencia da republica seja atacada pela França ou pela Austria.

Os Russos abriram a sua campanha do Caucaso por um revez. Assaltando a villa de Gregebil no Daghistan, commandados pelo general em chefe, foram repellidos com grande perda.

Da China ha noticias até 25 de maio. A população de Cantão ameaçou reduzir a cinzas o palacio do governador da provincia, se este levasse a effeito a cessão de terras promettidas aos Inglezes para construirem um cemiterio. O official inglez que tinha dado principio á medição do terreno teve de abandonar esse trabalho, e receiava-se nova expedição britannica para compellir os Chins a cumprirem a promessa que lhes fôra extorquida.

Fomos obsequiados com folhas de Madrid até 31 de julho.

O districto de Burgos, onde apparecêra o caudilho carlista Estudiante, estava inteiramente livre de guerrilhas, e já tinha sido levantado o estado de sitio em que se achava a provincia. No Aragão tinham desapparecido igualmente os facciosos, e na Catalunha eram perseguidos tenazmente os poucos bandos carlistas que ainda discorriam pelas montanhas.

Na noite de 26 de julho um horroroso incendio reduzio a cinzas a villa de las Navas na provincia de Avila. Arderam mais de 200 casas.

A côrte estava em San-Ildefonso.

De Paris alcançam as datas a 24 de julho. O réo Pellaprat foi condemnado pelo tribunal dos pares á pena de degradação civil e multa de 10,000 francos além das custas.

O correspondente do *Heraldo* refere que el-rei tinha resolvido aceitar a demissão que pedira o marechal Soult de presidente do concelho, em cujo cargo será substituido pelo Sr. Guizot. Accrescenta o correspondente que a sahida do marechal traria outras modificações, mas que se tinha adiado a reorganisação do ministerio para quando se tivesse conhecimento do resultado das eleições em Inglaterra.

Cartas de Bruxellas do dia 20 de julho annunciam que o deputado Rogier, chefe do partido liberal, tinha sido encarregado por el-rei de organisar o ministerio.

De Roma ha noticias até 20 de julho. No dia 17 devia celebrar-se com regozijos publicos o anniversario da amnistia; mas suspeddeu-se a funcção por se ter descoberto uma conspiração contra a ordem de cousas existentes. Dizia-se que estavam compromettidos nessa conspiração alguns chefes de carabineiros e agentes de policia que tinham sido demittidos por desaffectos ao novo regimen. O que he certo he que monsenhor Grasselini, governador de Roma e chefe de policia, foi exonerado dos seus empregos, e que era accusado de ter noticia da conspiração e de não ter tomado medidas para evita-la.

O cardeal Ferreti, que foi nomeado secretario de estado em lugar do cardeal Gizzi, chegou a Roma no dia 15, e foi recebido pelo povo com as maiores demontrações de enthusiasmo.

Da Suissa ha datas até 22 de julho. A sessão da dieta no dia 20 foi summamente animada, e durou dez horas consecutivas, resolvendo-se afinal a dissolução da alliança dos sete cantões, ficando responsaveis os mesmos pelas consequencias que trouxesse o não cumprimento desta decisão.

(*Jornal do Commercio*.)

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

JULGAMENTO NO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Ermelindo de Leão.

Na appellação civel entre Francisco José Lucio Monteiro e Antonio Francisco Vieira e sua mulher, mandaram dar vista as partes.

Na dita dita entre o juizo e outros, confirmaram a segunda parte do accordam.

Negaram provimento ao aggravo entre Paulino José da Silva e Antonio da Silva Neves.

Annularam o processo no aggravo entre Silva, Lasserre e outros.

ELEITORES DA FREGUEZIA DO CABO.

N.°	NOMES.	VOTOS.
1	Francisco Paes Barreto (Mulinote) - - - - -	1133
2	Coronel Francisco José da Costa - - - - - -	1133
3	Major Joaquim Theodoro da Silva Sisneiro	1130
4	Capitão José da Silva Sisneiro Guimarães	1113
5	Vigario José Luiz Pereira de Queiroz - - - -	975
6	Dr. Manoel Carneiro Lins de Albuquerque	879
7	Pedro de Albuquerque Lins e Mello - - - -	835
8	Estevão Jose Velho Barreto - - - - - - - -	694
9	João Paes Barreto de Lacerda - - - - - - - -	693
10	José Maria de Albuquerque Maranhão - - -	693
11	Antonio de Siqueira Cavalcanti - - - - - - -	691
12	José Salgado de Albuquerque Maranhão - -	691
13	Barão da Boa-Vista - - - - - - - - - - - - -	690
14	Ignacio Francisco Vieira de Lacerda - - - -	690
15	José Joaquim do Rego Barros - - - - - - - -	690
16	José Paulo do Rego Barreto - - - - - - - - -	690
17	Manoel do Carmo Canna de Assucar - - - - -	690
18	Commendador Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho - - - - - - - - - - - - - - - - -	689
19	Tenente-coronel Joaquim Manoel do Rego Barreto - - - - - - - - - - - - - - - - -	689
20	José Antonio da Rocha - - - - - - - - - - - -	689
21	Antonio Januario Paes Barreto - - - - - - -	689
22	Antonio de Siqueira Cavalcanti Junior - - -	689
23	Antonio de Paula Souza Leão Junior - - - -	689
24	Dr. Fernando de Sá Albuquerque - - - - - -	689
25	Capitão Francisco Antonio de Sá Barreto Junior - - - - - - - - - - - - - - - - - -	689
26	Antonio de Paula Souza Leão - - - - - - - -	688
27	Manoel José de Siqueira - - - - - - - - - - -	688
28	Manoel José de Siqueira Cavalcanti - - - - -	688
29	Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti	688
30	Francisco Manoel de Siqueira - - - - - - - -	688
31	Ignacio José Velho Barreto - - - - - - - - -	688
32	Jeronymo Salgado de Albuquerque Maranhão - - - - - - - - - - - - - - - - - -	688
33	Filippe Santiago de Sena - - - - - - - - - -	687
34	Dr. Firmino Pereira Monteiro - - - - - - - -	687
35	João Eloy Cavalcanti - - - - - - - - - - - - -	687
36	João do Rego Barros (Bôto) - - - - - - - - -	687
37	João Baptista de Moraes - - - - - - - - - - -	687
38	Capitão José Francisco da Rocha Guedes - -	687
39	Luiz Fomes de Moura - - - - - - - - - - - -	687
40	Manoel da Rocha Guedes - - - - - - - - - - -	687
41	Thomaz José da Silva Gusmão - - - - - - -	687
42	João Evangelista de Vasconcellos - - - - - -	686
43	Joaquim Albino de Gusmão - - - - - - - - -	686
44	Antonio de Lima Maciel - - - - - - - - - - -	686
45	Manoel Vaz de Souza Leão - - - - - - - - - -	685
46	João Nicoláo de Lira Cavalcanti - - - - - - -	685
47	Ignacio Ferreira Coimbra - - - - - - - - - - -	684
48	Antonio Francisco de Paula Barreto - - - -	681
49	Antonio Amancio da Costa - - - - - - - - - -	668
50	José Cavalcanti de Lacerda Campello - - - -	668

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 28	9:291,651

Descarregam hoje, 29.

Brigue -- *Hebe* -- carvão.
Brigue -- *Robim* -- mercadorias.
Patacho-- *Apourade-Packet* -- idem.
Brigue -- *Courad* -- idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 28.

Geral	1:425,159
Diversas provincias	162,217
	1:587,376

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 28.

Havre; 40 dias, barca franceza *Zilia*, de 237 toneladas, capitão Delannay, equipagem 12, carga fazendas; a Didiez Colombier & Companhia. Passageiros, Bonot Lins Philip Goudim, Auguste Amond Vendecastel, Jean Chrestion Kleinpaul, Jean Mohulot, M. Cauville Rosalie Coumont.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte; vapor brasileiro *San-Salvador*, commandante Antonio Carlos de Azeredo Coutinho. -- Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte leva a seu bordo: para o Rio-Grande-do-Norte, Luiz José de Sampaio; para o Ceará, Maximiano Ferreira Borges; para o Pará, o primeiro sargento Manoel José da Silva Lisbôa.

Bahia; brigue inglez *Jewess*, capitão John Gilchnint, carga a mesma que trouxe.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber que, no dia 29 do corrente (hoje) ao meio-dia, na porta da alfandega, em hasta publica, se hão de arrematar 42 relogios de parede com os competentes pesos, tudo de latão, no valor de 300,000 rs., impugnados pelo amanuense Domingos da Silva Guimarães, no despacho por factura de H. Forster & Companhia, n. 1:183: sendo dita arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 28 de setembro de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

A camara municipal da cidade do Recife faz saber que o collegio eleitoral da mesma cidade se compõe dos eleitores das freguezias de San-Frei-Pedro-Gonçalves, S.-Antonio, San-José, Boa-Vista, Afogados, Poço-da-Panella, Jaboatão, San-Lourenço e Muribeca, devendo ter lugar a sua reunião para a eleição de senadores em o dia 19 de outubro proximo futuro, conforme a ordem do Exm. presidente da provincia, de 8 de julho proximo passado.

Recife, 28 de setembro de 1847. -- *Manoel Joaquim do Rego Albuquerque*, presidente.-- *João José Ferreira de Aguiar*, secretario.

Perante a camara municipal desta cidade, se ha de arrematar amanhãa, 30 do corrente, a quem mais der, o quarteirão da ribeira do peixe de San-José, do lado do poente, tendo por base a quantia de 800$ rs.; assim como tambem se arrematará a aferição dos pesos e medidas deste municipio, tendo igualmente por base a importancia de 12:301,000 rs., por que foi arrematada no anno findo.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de setembro de 1847. -- *Manoel Joaquim do Rego Albuquerque*, presidente. -- *João José Ferreira de Aguiar*, secretario.

Declarações.

— As pessoas que arremataram qualquer renda da camara municipal desta cidade, podem comparecer em o dia 30 do corrente, para assignarem os respectivos termos: e no caso de não-comparecimento irão novamente em praça.

Recife, 28 de setembro de 1847.

O secretario,
J. J. F. d'Aguiar.

--- O arsenal de guerra compra 889 covados de baetilha: quem dito genero quizer fornecer mandará sua proposta em carta fechada e a amostra a directoria do mesmo arsenal até o dia 2 do proximo futuro mez de outubro.

Arsenal de guerra, 28 de setembro de 1847.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

-- O arsenal de guerra compra um livro em branco, pautado, de 200 folhas: quem o mesmo tiver e quizer fornecer mandará sua proposta em carta fechada a directoria do mesmo arsenal até o dia 2 do proximo futuro mez de outubro.

Arsenal de guerra, 28 de setembro de 1847.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

--- O arsenal de guerra compra cincoenta resmas de papel cartuchinho: quem dito genero quizer fornecer mandará sua proposta em carta fechada, e a amostra, á directoria do mesmo arsenal, até o dia 1.° de outubro proximo futuro.

Arsenal de guerra, 27 de setembro de 1847.

João Ricardo da Silva.
Amanuense.

Contratos a celebrar-se com a thesouraria das rendas provinciaes no corrente mez de setembro.

DIA 30.

O do estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, facilite o transporte desta cidade a qualquer dos seus arrabaldes e á de Olinda.

Escravos apprehendidos pela policia.

Manoel e Virginia que se suppõe serem fugidos. -- Acham-se, um no callabouço do corpo policial, e a outra na cadeia desta cidade. -- Devem de ser reclamados na secretaria de policia.

Um preto que parece ser da costa da Mina, diz chamar-se Benedicto, e jámais quer declarar de quem he escravo. — Foi apprehendido no Ferrão, terras de Apipucos; está na cadeia desta cidade; e deve de ser reclamado na subdelegacia do Poço-da-Panella.

THEATRO PUBLICO.

Quinta-feira, 30 do corrente, a beneficio de Anacleto Alves da Silva, se representará a peça -- José II, imperador da Allemanha, em Murinof; no fim da mesma o actor Santa-Rosa cantará a muito applaudida aria que tem por titulo -- dizem que eu sou borboleta --com novas quadras jocosas, findando todo o divertimento com a jocosa farça -- Tenente casamenteiro.

THEATRO DE APOLLO.

GRANDE CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL,

DADO PELO PROFESSOR DE RABECA

AGOSTINHO ROBBIO,

Sabbado, 2 de outubro as 7 e meia horas da tarde.

Os bilhetes vendem-se em casa do concertista, na rua do Torres no Recife, n. 8, segundo andar, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde, e das 4 as 6.

PRESEPIO NO THEATRO PUBLICO.

O director do theatro tenciona apresentar este anno em scena o mais brilhante presepio, que até agora se tenha visto: dividido em tres partes sendo:

Primeira: o triumpho de Mardocheo, — Escriptura Sagrada — Esther, de cap. 1.° até cap. 14 §§ 24.

Segunda: a cegueira de Tobias, cap. 2.° até cap. 12 §§ 21.

Terceira o nascimento do Messias Seg. S. Lucas de cap. 2.° até §§ 20.

Para execução destes tres dramas, convida a todas as pessoas que quizerem dar as meninas a quarenta mil réis, os meninos a trinta mil réis, a comparecerem no theatro do 1.° de outubro até o dia 30 do mesmo. Sendo que tanto meninas como meninos hão de cantar; e não poderão levar em sua companhia mais do que uma pessoa que as deverá conduzir; nenhuma outra terá entrada na caixa do theatro, seja qual fôr o pretexto, debaixo desta condição he que o director da dez mil réis de mais do que o anno passado. A decencia e recato já observados nos seus dous presepios anteriores, são mais que sufficiente garante que offerece para segurança dos jovens de ambos os sexos, que se contratarem no presente presepio.

Publicações Litterarias.

PORTUGAL.

Recordações do anno de 1842, pelo principe Lichnonsky, traduzido do allemão, segunda edição correcta e annotada.

O consumo rapido da primeira edição, e a sua procura por muitas pessoas que ficaram sem ella, induzio o traductor á reimpressão d'esta obra curiosa, que contém a apreciação dos caracteres mais notaveis do paiz, dos seus acontecimentos politicos, monumentos e lugares principaes, feita por esse principe prussiano, que alli viajou no anno citado. Esta interessante obra, que contém 220 paginas, vende-se por 1,000 rs., na rua da Cruz, n. 7, segundo andar.

A LOGICA POPULAR de Mr. Ad. Lecomte acha-se traduzida em portuguez pelo padre João Barbosa Cordeiro, que a deu ao prelo no Ceará. A simplicidade, clareza e concisão desta obra a põem ao alcanse de qualquer intelligencia, por mediocre que seja, e a torna de summa utilidade ainda áquellas pessoas, que não podem frequentar aulas publicas, nem pagar a mestres particulares para lhes dar explicações: o seu titulo mostra o que ella he, e dispensa qualquer outra recommendação. Acha-se á venda na loja de livros do bairro do Recife, rua da Cruz, n. 56; em S.-Antonio, na praça da Independencia, loja de livros do Sr. Figueirôa, n. 6 e 8; em Olinda, rua dos Quatro-Cantos, loja do Sr. Domingos, pelo modico preço de 1,280 rs., cada exemplar.

Avisos maritimos.

-- Para o Ceará, tocando no Aracaty, seguirá impreterivelmente, até o dia 5 do vindouro mez, o brigue-escuna *Henriqueta*, mestre José Joaquim Alves da Silva: os pretendentes que ainda nelle quizerem carregar, ou transportarem-se, se entenderão com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 17, segundo andar.

-- Vende-se o hiate *Tres-Irmãos*, prompto de um tudo a seguir viagem: a fallar na rua da Cadeia, loja de João José de Carvalho Moraes.

Leilões.

-- Schafheitlin & Tobbler farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, de um explendido sortimento de fazendas, tódas proprias do mercado: sexta-feira, 1.° de outubro, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- Russell Mellors & Companhia, farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de variado sortimento de fazendas inglezas: quinta-feira, 30 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Vigario.

Avisos diversos.

Sorvetes.

Das 5 e ½ horas da tarde em diante, haverá sorvete todos os dias no botiquim ao pé do theatro, bem feito e com muito asseio.

Bilhar no Passeio.

Hoje das 6 horas em diante, ha sorvete de pitanga a 200 rs., cada copo.

--- Precisa-se alugar um preto que se subjeite a todo o serviço: na rua de S. Rita, n. 85.

--- Narcizo José da Costa embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava crioula, de nome Jacintha.

--- Bernardino Gomes de Carvalho comprou, por ordem dos Srs. Augusto José da Costa e Antonio Moreira Venha, do Icó, um bilhete da 7.ª loteria concedida a beneficio da edificação da matriz da imperial cidade de Nictheroy, n. 3203.

--- Guimarães Serafim & Companhia teem autorisado ao Sr. João Augusto Henriques da Silva para cobrar as suas dividas nesta praça, amigavel e judicialmente.

PARA AS PESSOAS QUE TENCIONAM SEGUIR VIAGEM.

Na rua do Rangel, sobrado n. 9, continua-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas, tudo com brevidade, e por preço muito e muito commodo, do que já se tem dado exuberante prova no decurso de sete annos.

A' RAPASIADA.

A cocheira da rua da Roda recebe cavallos para tratamento, e promette o administrador todo o zelo e cuidado em bem pensa-los. Tambem tem bons cavallos de aluguer, arreios novos, etc.: os senhores freguezes de fóra da praça encontrarão em dita cocheira bom agasalho para os seus cavallos e para pagens se necessario fôr.

--- Aluga-se o sitio que foi do fallecido José Carlos Teixeira, na estrada da Cruz-de-Almas, proprio para grande familia, por ter excellentes commodos: quem o pretender dirija-se ao mesmo.

--- Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para casa de homem solteiro: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Praia, armazem n. 66.

-- Precisa-se fallar com a senhora filha legitimada do fallecido padre Bento Leite Cavalcante, que foi vigario na freguezia d'Agoas-Bellas, a negocio de seu interesse, até sabbado, 2 de outubro; e passando deste dia não encontrará mais a pessoa que lhe deseja fallar: na travessa do Carmo, n. 11, ou no largo, venda n. 1.

-- Perdeu-se, na noite de 26 do corrente, uma carteira com diversos papeis, 8,000 rs. em cedulas e um bilhete da loteria do theatro, que está annunciada para correr no 1.° de outubro, n. 1386, estando assignado no verso por Antonio dos Santos, José Tavares, Antonio Joaquim Bernardo e João Leite: quem a achou, querendo-a restituir com os papeis e o bilhete, dirija-se a rua dos Guararapes, n. 17. Roga-se ao Sr. thesoureiro, que, no caso de sahir premiado o bilhete, não pague senão ao assignado Antonio dos Santos.

--- O Sr. Romão Lourenço de Medeiros, ou seus herdeiros, queiram dirigir-se a rua da Cruz, n. 11, para negocio de seus interesses.

--O abaixo assignado mandou por um seu escravo, no dia 12 do corrente, uma trouxa de roupa suja a entregar a Firmino de tal, morador nos arrombados, para de lá ser entregue a sua lavadeira; mas, havendo outras pessoas entregado ao dito Firmino outras trouxas de roupa para ao depois as ir buscar para as lavar, eis quando nessa occasião desapparece a mencionada trouxa de roupa acima dita — talvez por engano de alguma lavadeira, na persuasão de ser sua —, e até hoje por mais diligencias que se tenham feito não tem sido possivel achar-se: roga, portanto, a toda e qualquer pessoa que souber aonde exista esta trouxa de roupa, de ir, ou mandar dizer na rua do Queimado, no segundo andar do sobrado n. 14, que será generosamente recompensado. O abaixo assignado avalia a importancia de toda a sua roupa, inclusive o feitio, na quantia de 218,460 réis, e declara mais que a roupa tem as diversas marcas seguintes: --- ISR — SR — LR — SSR — ISRI — e I —.

Joaquim da Silva Rego.

— Caetano José Rabello, subdito portuguez, retira-se para a provincia da Bahia.

-- Alugam-se as duas moradas de casas, sitas em Santa-Anna de dentro, juntas a extincta engenhoca da mesma, com muito sufficientes commodos para passar a festa: quem as pretender dirija-se a botica de João Moreira Marques, n. 11.

MUTILADO

--- O Sr. João Baptista Herbster retira-se para os portos da Europa, para tratar da sua saúde.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate, de obra miuda e grauda: na rua Nova, n. 19.

-- Offerece-se uma mulher parda, que sabe cozinhar e engommar, com muita perfeição, para ama de uma casa: na rua do Caldeireiro, n. 1.

-- Jacob Santiago faz sciente ao respeitavel publico, que acha-se novamente estabelecido com loja de alfaiate. Quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua Nova, junto a igreja da Conceição dos militares, n. 51.

-- Antonio Monteiro Correia de Oliveira retira-se para fóra da provincia a negocio, e deixa por seu procurador o Sr. Francisco Joaquim Duarte.

-- Perdeu-se, no dia 24 do corrente, desde a rua da Cruz até a Boa-Vista, uma carteira de marroquim encarnado, com duas ordens, uma sobre José Antonio de Magalhães Basto, e a outra sobre João José de Goveia, mais outros papeis, uma cedula de 50,000 rs., duas de 20,000 rs., uma de 10,000 rs., e uma porção de 5, 2 e 1,000 rs. Roga-se a quem a achou, ou della souber, haja de a entregar a José Antonio de Magalhães Basto, que recompensara com 50,000 rs.

— A pessoa que annunciou, no *Diario* de 27 do corrente, querer comprar uma venda bem afreguezada, tanto para o matto como para a praça, dirija-se a rua da Trempe, sobrado n. 1.

-- João de Deos Franco, subdito portuguez, retira-se para a provincia do Ceará.

— Na rua da Lapa, n. 11, lava-se e engomma-se roupa.

Carlos D. Fredricks, professor do daguerreotypo,

continúa a tirar retratos coloridos, das 9 horas da manhãa até as duas da tarde, na sua residencia, rua da Cadeia-Nova, n. 26.

— Estando proximo o tempo das duas festevidades na matriz do Corpo-Santo, a primeira da Senhora do Rozario, em o dia 10 de outubro, e a segunda do Sr. dos Passos, em 17 do mesmo mez; as mesas de ambas irmandades, desejosas de satisfazer aos bons sentimentos dos diversos correspondentes, que manifestaram em os *Diarios* publicos desta capital, ao mesmo tempo que tem de lhes agradecer as sinceras expressões com que brindaram ao seu thesoureiro, declaram que vão sempre pôr em execução a nova missa em musica a dous córos, com solos de todos os principaes instrumentos, composta expressamente pelo compositor italiano Joseph Fachinetti, com o titulo do Sr. D. Pedro II, Imperador do Brasil. O côro será de 56 dos mais habeis e distinctos professores desta cidade, de oito senhores amadores que se dignaram fazer parte da mesma orchestra, e de quatro meninos que são distinados para cantarem o *Sanctus* depois do *Credo*. O mesmo compositor, por pedido dos mesmos senhores e do seu muito digno e habil mestre, o reverendo Sr. padre Primo, regerá a orchestra nas duas festevidades.

--- No dia 22 do corrente pegou-se um cavallo com cangalha: a quem pertencer dirija-se as Cinco-Pontas, n. 89, que, pagando a despeza e dando os signaes certos, lhe sera entregue.

-- Ainda estão para alugar as casas no sitio do Cajueiro, para quem as quizer por anno, ou por festa, com banho perto das casas: a tratar no mesmo sitio.

FURTO.

Na tarde do dia 25 do corrente, da porta da venda da rua da Cruz, n. 64, um pardo baixo, secco do corpo, com jaqueta de algodãozinho azul riscado, e chapéo de palha do Chili, furtou um cavallo ruço, sellado e enfreado; o sellim tem os suadores novos, as redeas e cabeçadas tambem novas. O cavallo está com um lado da barriga cortada de chicotadas. Este homem foi morador no engenho Pintobinha, e fugio para Porto-Calvo para o engenho Utinga, quando o dito engenho Pindobinha foi varejado; chama-se Antonio de tal. Quem souber do dito cavallo, ou apprehende-lo leve-o na povoação do Monteiro, venda do Sr. Francisco Geraldo Moreira Temporal, ou na rua da Cruz, n. 64, que será recompensado.

POMMATEAU, CUTELEIRO, NO ATERRO-DA-BOA-VISTA,

tem a honra de avisar ao publico, que mudou o seu estabelecimento da rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, para o sobrado novo, n. 16, da mesma rua.

Na sua loja sempre o publico achará como de costume um grande sortimento de cutelerias finas e de todas as qualidades; bem como pistolas de vingem, e armas para caça. Continúa a concertar todas as qualidades de armas e ferragens, e amola nas quartas-feiras e sabbados.

-- Precisa-se de um Portuguez capaz, que saiba trabalhar de enxada, e tirar leite, para estar em um sitio muito perto da praça: na rua de Augusta, n. 60.

-- Na rua do Trapiche-Novo, n. 8, primeiro andar, precisa-se de uma ama para dar leite a uma criança, mas que seja escrava.

— Aluga-se uma casa no Monteiro, a beira do rio Capibaribe, com duas salas, corredor ao meio e outro ao lado, 6 quartos, um delles tem pratelheiras e serve de dispensa, cozinha fóra, estribaria para dous cavallos, um quarto com tarimba para pretos, e outro quarto no fundo do quintal, que serve para despejo, quintal murado: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 37, terceiro andar.

Ha quem tire passaportes para qualquer parte do imperio, tanto para pessoa livre como para escravos, por muito commodo preço, e com a maior brevidade possivel: na rua estreita do Rozario, loja de encadernação, n. 2.

-- Precisa-se de um amassador, que saiba bem, e de um moço para caixeiro: na padaria da praça da S.-Cruz, junto ao sobrado da esquina da rua Velha.

-- Quem precisar de um homem para ensinar a meninos as primeiras lettras, e mesmo truduzir a lingoa franceza, além disto se encarrega de alguma outra occupação fóra da praça, dirija-se as Cinco-Pontas, n. 65.

-- Joaquim de Mello Cardozo retira-se para a côrte do Rio-de-Janeiro.

-- Maria J. Coelho, subdita portugueza, retira-se ra fóra da provincia.

-- Appareceu no engenho Tomataúpe-de-Flores um quartao alazão: quem for seu dono póde procura-lo, que, dando os signaes, lhe sera entregue.

-- Francisco Xavier das Chagas Sicupira precisa de 3:000,000 de rs. a juros por dous ou tres annos, com hypothecas em casas livres e desembaraçadas: quem quizer fazer este negocio annuncie, ou dirija-se a rua Direita n. 14.

-- Dá-se dinheiro a juros da quantia de 2,000 rs. para cima, com penhores de ouro, ou prata: na rua do Veras, n. 11.

Deposito de bons charutos, no Recife, ao sahir da rua da Cruz, n. 51, lado direito.

Joaquim Bernardo dos Reis avisa ao publico, que abrio um deposito de charutos da Bahia, e de todas as qualidades, com todo o asseio, onde serve aos freguezes com todo agrado e promptidão para merecer de todas as pessoas aceitação. Contendo neste deposito todas as qualidades de charutos, como sejam: so verdadeiros de S.-Felix, regalia, marcá de fogo, Havana, sigarros de la Havana, ditos de la fama, mimos de moças, regalias de todas as qualidades, que apparem no mercado. O annunciante promette sempre conservar boas qualidades de charutos, para merecer aceitação publico.

-- Na casa de sorvetes da rua do Rangel, haverá sorvetes de fructas, hoje, das 6 horas da tarde em diante, e em todos os mais dias, em quanto houver gelo: e para algumas familias ha uma sala preparada, cuja entrada he muito franca pela venda.

AO BOM TOM PARISIENSE.

RUA NOVA, N. 56.

Tempette & C., alfaiate,

teem a honra de avisar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que mudaram o seu estabelecimento, sito na rua Nova, n. 7, para a mesma rua, n. 56, onde continuarão assiduos a servirem os seus antigos freguezes, e àquelles que os quizerem honrar. Aproveitam esta occasião para participarem que se acham providos de um bello sortimento de fazendas recentemente chegadas de França pelo ultimo navio, como sejam: pannos pretos e de côres para calças; casimiras-setim; dita elastica: tudo do ultimo gosto: bem como sedas, setins, velludos, fustões impressos e bordados, proprios para colletes; uma completa collecção de figurinos das modas as mais recentes de Paris. No mesmo estabelecimento se encontrará sempre um grande sortimento de roupa feita, para todos os tamanhos, bonetes de velludo para senhora, proprios para montaria, e varios objectos de phantasia: tudo moderno e da melhor qualidade.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua do Amorim, n. 13: a tratar na rua da Madre-de-Deos, n. 36, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar um sitio para uma familia estrangeira, que não seja muito grande, e que tenha boa casa de vivenda, boas arvores de fructo, e muitas de sombra, que seja perto da praça: prefere-se a beira do rio, até Magdalena, ou Ponte-de-Uchôa: quem o tiver, querendo alugar, dirija-se a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, que se dirá aonde se deve tratar.

-- Um moço brasileiro, bem conhecido nesta praça, se offerece para caixeiro de rua, ou mesmo para cobrar dividas pelo matto, do que tem bastante pratica, e dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Nicoláo Machado Freire pede instantemente a todos os Srs. que lhe devem dinheiro de importe de sorvetes, que tomaram em seu botiquim, hajam de ir sastifazer seus debitos dentro do prazo de oito dias, contados desta data, na rua das Cinco-Pontas, n. 27; pois, se assim o não fizerem verão seus nomes publicados por esta folha.

--Aluga-se uma grande casa terrea com sotão, cozinha fóra, cacimba, estribaria, cocheira, casa para pretos, e outros commodos, sita na Capunga, com frente para o rio; a tratar na rua da Madre-de-Deos, n. 36, primeiro andar.

-- Aluga-se uma casa terrea, sita na estrada da Magdalena, com quintal murado, poço d'agoa, casa para pretos, cozinha fóra: a casa he nova, e ainda se está pintando: a tratar na rua da Madre-de-Deos, n. 36, primeiro andar.

-- Na venda do largo do Livramento., n. 20, precisa-se de um caixeiro, que tenha bastante pratica, escreva bem; e dê fiador a sua conducta: dar-se-lhe-ha bom ordenado.

--- Permuta-se um pequeno sitio, muito proximo á matriz da Varzea, e ao rio Capibaribe, com casa de vivenda que contém duas salas, quatro quartos e estribaria, com muitas arvores fructiferas, e uma baixa, por uma casa terrea nesta cidade; voltando-se de uma ou de outra parte o que se convencionar: quem lhe convier este negocio, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 19, onde se dirá quem o faz.

--Na nova loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um completo sortimento de obras feitas com a mesma perfeição como as de incommenda. Tambem ha um completo sortimento, vindos pelos ultimos navios de França, de chapéos pretos muitos superiores, e da ultima moda de Paris, bons chapéos do Chile, ricos côrtes de veludo para coletes, pelo barato preço de 5,000 rs., e muito bons lenços para pescoço de homem e senhora.

— Pelo novo destino que deu ao edificio da sua residencia na rua do Hospicio, poderá o doutor Sarmento receber em sua casa doentes que desejem vir tratar-se nesta cidade. Serão recebidos não só os doentes de qualquer sexo e condição que sejam, mas tambem as pessoas, ou familias, que os quizerem acompanhar.

— O distribuidor deste *Diario* na cidade de Olinda faz publico que elle se encarrega da entrega de cartas, papeis e pequenas encommendas para a mesma cidade, mediante uma pequena gratificação, alem das cartas serem franqueadas; imcumbe-se de tirar provisões para oratorio, confissão e qualquer outras; de obter despachos das autoridades da mesma cidade e tirar certidões de qualquer repartição; assim como de conduzir papeis de importancia: elle partirá todos os dias das 6 as 7 horas da manhãa, e no dia seguinte ás mesmas horas dará solução do que lhe for encarregado. As pessoas, que se quizerem utilisar de seu prestimo, dirijam-se, no Recife á praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, a qualquer hora do dia, e em Olinda, na sua residencia, rua do Amparo.

LOTERIA DO THEATRO.

O dia 1.º de outubro proximo futuro he o designado para o andamento das rodas desta loteria, cujos bilhetes se acham a venda nos lugares do costume. Devem os apaixonados deste jogo concorrer para que se realise este acto naquelle dia, comprando os bilhetes que de resto existem, sem esperar que haja, como nas anteriores, uma sociedade que os tome a sua conta; porque, ainda no caso de que esta se organise, e fique com os bilhetes que restarem, nunca os venderá por sua conta, porque para este fim o thesoureiro da loteria não lhe permittirá prazo algum, e fará andar logo as rodas.

A officina de encadernação que o padre F. C. de Lemos e Silva dirije na rua de S.-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66, acha-se provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação, por mais rica que seja: assim como tem e apromptа quaesquer emblemas appropriados as mesmas obras.

Fabrica de machinas e fundição de ferro na rua do Brum, no Recife.

Mc Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Srs. proprietarios de engenhos, fazendeiros, negociantes, fabricantes, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro, movido por machina de vapor, se acha em effectivo exercicio, e completamente montado com apparelhos de primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Mc Callum & Companhia desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por serem ellas da maior extracção nesta provincia, as quaes construidas na sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como na qualidade das materias drimas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor.
Moendas de cannas para engenhos movidas a vapor, por agoa, ou animaes.
Rodas d'agoa e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Fogões e fornos para cozinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e bronze.
Bombas para cacimbas e de repuxo.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros, obras publicas, etc.
Columnas, varandas e grades.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas de ferro, etc.

Além da perfeição das suas obras, Mc Callum & Companhia garantem a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos Srs. que se dignarem de fazer-lhes encommendas; aproveitando a occasião para agradecer aos seus benevolos amigos e freguezes a preferencia, com que teem sido por elles honrados, e assegurar-lhes que não pouparão esforços nem diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

Compras.

-- Compra-se uma escrava moça, boa costureira, engommadeira e cozinheira: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Compra-se uma agulha de marear, para andar na algibeira: na rua da Senzalla-Velha, n. 132.

— Compra-se uma venda que faça negocio, tanto para terra, como para o matto, e que tenha alguma freguezia: quem tiver annuncie.

--- Compra-se uma escrava moça de boa figura, que saiba cozinhar e lavar, e não tenha vicio: agradando paga-se bem: na Boa-Vista, rua Velha, n. 18. Quem a tiver, deve apparecer das 11 horas da manhãa ás 3 da tarde.

-- Compram-se 4 vaccas boas, filhas do pasto, que dêem bastante leite, e que tenham bezerros novos: na rua Augusta, n. 60.

-- Compra-se uma preta boceteira: tendo as qualidades que se desejam, paga-se bem: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

-- Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, sendo em bom local e boa rua, e que tenha quintal murado e cacimba: na rua da Senzalla-Nova, venda n. 7.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio do Vieira, estão a venda bilhetes e meios ditos, da loteria a beneficio da matriz da cidade de Nictheroy: a elles antes que chegue o vapor.

--- Vende-se cera de carnaúba muito boa, tanto a retalho, como em porções: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

FARELOS.

Vendem-se nos armazens do Caes-da-Alfandega, ns. 1 e 3, saccas muito grandes com farelos de trigo por preço muito commodo.

— Vende-se cal virgem em barris chegados proximamente de Lisbôa, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Moeda, armazem n. 17.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vendem-se, por precisão e por preço commodo, 3 moradas de casas na melhor rua dos Afogados, com os seus competentes quintaes; uma dita no Varadouro, em Olinda.

Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 46 vende-se um bonito moleque de 16 annos; um pardo, bom pagem, e que não tem vicios; um escravo bom carreiro; um escravo de nação, de 20 annos, e de bonita figura; um dito de 30 annos, de nação Angico, que faz todo o serviço; duas bonitas moleccas de 12 a 13 annos; uma escrava boa cozinheira, e que cose chão, por 420,000 rs.; uma dita boa quitandeira, por 350,000 rs.; uma dita boa lavadeira de sabão e varrella, por 150,000 rs.; uma dita da Costa, por 250,000 rs.; um pardo de boa conducta; um bonito mulatinho de 13 annos; um dito de 22 annos, perito pagem.

Gaz.

Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros, accendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje: recommendam-se ao publico, tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade, e em porção bastante para consummo.

Vende-se conforme a qualidade, a 320 e 400 rs. a garrafa.

IMPERIAL FABRICA DE RAPE FINO NACIONAL ANDARAHY

Os agentes do rapé Andarahy nesta praça, vendo a aceitação e bom acolhimento que tem merecido este rapé, desde que foi exposto a venda, promettem ter sempre rapé fresco em libras e meias libras, no deposito da rua do Trapiche, n. 34, onde se vende de 5 libras para cima, e a retalho nas lojas dos Srs. Antonio Francisco de Moraes, A. F. Pinto & Irmão, A. B. Vaz de Carvalho, Pontes & Mello, Cunha & Amorim, Pontes & Sampaio, na rua da Cadeia do Recife; A. D. de O. Rego, na rua da Madre-de-Deos; Campos & Almeida, e Costa & Guimarães, na rua do Queimado; T. A. Fonseca e Umbelino Maximino de Carvalho, na rua do Cabugá; C. G. Breskemfeld, na praça da Independencia; Caetano L. Ferreira e Antonio Pereira da Costa e Gama, no Aterro-da-Boa-Vista.

Vinho de Champanha

da superior e muito acreditada marca

Cometa,

vende-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Vende-se, na rua da Cadeia, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, sortimentos ao gosto do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Sherry; dito de Bordeaux; dito chateau-la-rose; dito de S.-Julien; dito de Tenerife; dito do Rheino; dito de Bucellas e Carcavellos; dito de Lisbôa; dito de Malaga; dito Santerne; dito de graves; dito champanha sellery; ago'ardente de França; Kirschwasser, extracto de absinthe; Cherry-cordial; agoa de flor de laranja; frascos com conservas de verduras; ditos com fructas da Europa, em calda de assucar; ditos de ditas em cognac; dito de mostarda; sardinhas em latas e vidros; petits-pois; salame de superior qualidade, vindo no ultimo navio de Hamburgo; agoa de seltz, em botijas; azeite doce de Marselha, finissimo velas de composição; chá preto, hysson e perola; charutos de Havana e regalia. Adverte-se que tudo he excellente e por preço commodo.

Na rua da Cruz do Recife, n. 38,

vende-se o muito superior e estimado rapé meio-grosso e grosso da fabrica de Estevão Gasse, chegado do Rio-de-Janeiro no brigue-escuna *Galante-Maria*, entrado o mez proximo passado: seu preço he de 1,280 rs. de cinco libras para cima.

— Vende-se fio da India, proprio para coser cascos: na rua do Trapiche, n. 8.

—Vende-se uma optima preta de 20 annos, que engomma, cozinha, cose, lava de sabão e varrella, e he muito propria para o serviço interno de uma casa: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

— Vendem-se 4 escravos, sendo um moleque peça, com 15 a 16 annos, que cozinha bem o diario de uma casa: uma negra com 22 a 24 annos; e um negro de meia idade: todos sem defeito, nem achaques: assim como compra-se um negro ou negra que saiba perfeitamente cozinhar. No pateo da S.-Cruz, n. 10.

— Vende-se um tear pa a fazer bordados; uma duzia de cadeiras de jacaranda, uma mesa de meio de sala e um jogo de bancas, obras muito bem feitas; uma carteira de amarello, de uma só face, e diversos trastes, por preço commodo: na loja de trastes da rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

-- Vendem-se os seguintes escravos, todos de mui elegantes figuras, sem vicios nem achaques: um moleque de 18 annos; um dito de 12 annos; uma preta de 18 a 20 annos, com algumas habilidades, que se dirão ao comprador; 3 pardos, sendo uma de 14 annos, e duas de 18 a 20; um mulatinho de 7 para 8 annos, proprio para andar com crianças: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

--- Vendem-se 7 escravos, sendo: 3 moços, de bonitas figuras, e proprios para o serviço de campo, ou mesmo para a praça; 3 lindos moleques de 11, 13 e 16 annos, proprios para officio; uma crioula de 25 annos, com habilidades: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

--- Vende-se lenha de olaria, posta no porto da Tacaruna: no pateo da S.-Cruz, na Boa-Vista, venda n. 2.

--- Vendem-se muito boas bichas chegadas ultimamente de Hamburgo, tanto aos centos como a retalho, e tambem se alugam; vão-se applicar para mais commodo dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, defronte da rua da Larangeiras, loja n. 19. Na mesma casa vende-se uma bonita mulatinha de cinco annos.

--- Vendem-se dous escravos cabras, um pedreiro, e outro muito moço, alfaiate: os pretendentes dirijam-se a loja de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife.

--- Vendem-se 26 traves de camassari e louro, de 30 e 40 palmos: na rua da Madre-Deos, n. 9.

— Vende-se um jogo de Breviarios romanos, em muito bom estado, encadernação bem feita, edição de 1800, com os cadernos dos Santos novos seraficos; um Biblia em bom estado: na praça da Independencia, loja de encadernação, n. 12.

AVISO IMPORTANTE.
Attenção!

O abaixo assignado, agente do doutor Brandreth, tem a satisfação de annunciar aos seus freguezes, e aos habitantes em geral desta provincia, que pelo brigue americano *Olinda*, vindo de Boston, entrado no dia 22 de setembro, lhe chegou um caixote com caixinhas de pilulas vegetaes do doutor Brandreth. O mesmo abaixo assignado afiança ao respeitavel publico, que são as unicas e verdeiras pilulas vegetaes de seu proprio autor. He desnecessario repetir a boa aceitação e acolhimento que teem obtido as verdadeiras pilulas do doutor Brandreth nesta provincia, pelo que o abaixo assignado deixa de o fazer. Vende-se na rua da Cadeia-Velha, botica, n. 61, a preço de 800 rs. cada caixinha, com o competente receituario.

Vicente José de Brito.

Loteria do Rio-de-Janeiro, a beneficio da matriz da cidade de Nictheroy

Vendem-se bilhetes desta loteria: em casa de J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

-- Na rua da Cruz, no Recife, n. 26, vendem-se, em porção, couros de cabra; sola; sapatos, e botins, feitos no Aracaty, o melhor possivel; cera de carnaúba; esteiras; chapéos de palha; sebo; queijos: e outros objectos por preço commodo.

--- Vende-se, por necessidade, um preto de meia idade, pelo diminuto preço de 280,000 rs; he canoeiro de profissão, entende de plantação de sitio, bom comprador do arranjo de uma casa, não tem vicios nem achaques, e he de boa figura: na rua do Queimado, n. 18, primeiro andar, com a entrada pela rua do Rozario.

-- Vende-se uma cadeirinha de arruar, das melhores desta cidade, quasi nova, propria para qualquer senhora sahir em dias de funcções, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 18, primeiro andar, com a entrada pela rua do Rozario.

Casa da Fé
na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 1.° de outubro. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se esperam boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços os do costume.

-- Vendem-se sellins inglezes e francezes, para montaria de homem e senhora; cabeçadas roliças, inglezas; ditas de couro de lustro, preto e branco; estribos de metal branco e de latão; perneiras e guarda lamas, de todos os feitios; chicotes para montaria de homem e senhora; bezerros de lustro de superior qualidade, para calçado; marroquins de todas as côres; couro de lustro para canhões de criados: tambem se cobrem sellins de couro inglez e francez, ficando como novos e concertam-se outros; tudo por modico preço. Na mesma loja tambem se vendem barretinas para officiaes e soldados de cavallaria e infantaria de guarda nacional; talins e cananas de couro branco e preto; espadas de metal branco, de roca e sem ella; bandas ricas e inferiores; fieis ditos; correiames de lustro para soldados; estrellas; globos; apparelhos para barretinas ricas; molas para espadas, douradas e de latão; e outros muitos objectos, por preço commodo. Na rua Nova, n. 5, loja de João da Silva Braga, defronte do oitão da matriz.

--- Vende-se junco a retalho, por preço commodo: na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 18.

--Vende-se um escravo, muito moço e forte, que he bom carreiro, e trabalhador de enxada, machado e fouce: na rua do Passeio, n. 19, se dirá quem vende.

— Vende-se um tronco muito forte e seguro, de sicupira, com fechadura de segredo: na rua da Senzalla-Nova, venda n. 7.

SSSF.

Vendem-se barricas e meias barricas de farinha SSSF de raminho: no armazem de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus, atras do theatro.

Vendem-se 3 escravos, sendo: um pardo de 30 annos, bom vaqueiro, e que he proprio de todo o serviço de campo e da praça; um dito de 22 annos, do mesmo serviço, e com principio de officio de sapateiro e ferreiro; uma negrinha de 13 annos, que cose chão e cozinha o diario de uma casa: todos de bonitas figuras, e vendem-se muito em conta, por querer o dono retirar-se para fóra da provincia: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Attenção!

Vendem-se superiores chitas francezas, de vara de largura e de côres fixas, a 280 rs. o covado; ditas finas, escuras e de côres fixas, tendo algumas que servem para luto, a 5,000 rs. a peça; meios chales de cassa de quadros, a 440 rs.; córtes de lanzinha, para senhora, com 15 covados, a 3,600 rs.; panno preto fino para pannos de pretas, a 3,000 rs. o covado; chales de lãa e seda, muito finos, a 5,500 e 7,000 rs.; zuarte de vara de largura, a 240 rs. o covado; córtes de cambraia lisa, muito fina, e com 6 varas e meia, a 5,000 rs.; superior brim trançado pardo, de puro linho, a 640 e 900 rs. a vara; dito amarello, muito fino, a 900 e 1,000 rs.; dito trançado de linho branco, muito superior, a 1,000, 1,280 e 1,600 rs. a vara; chadrezes de linho para jaqueta, a 400 rs. o covado; riscadinhos trançados, a 240 rs. o covado; hamburgo de linho, a 260 rs. a vara; meias para senhora, a 240 rs. o par; e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Collegio, loja n. 1.

— Vende-se, por preço commodo, para fóra da provincia, ou para engenho, uma preta: na rua da Cruz do Recife, n. 57.

--- Vendem-se duas canoas de carreira e alguns escravos excellentes, de ambos os sexos, pertencentes a uma pessoa que se retira: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

Córtes de pelle do diabo, a 1,400 rs.

Vendem-se superiores córtes da fazenda chamada pelle do diabo, com 3 covados e meia, pelo barato preço de 1,400 rs o córte, sendo da mais superioa que tem apparecido: na rua do Collegio, loja n. 1.

Casimiras elasticas, a 1$000 rs. o covado.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, pelo barato preço de 1,000 rs. o covado; ditas muito finas, francezas, a 1,280 rs. o covado; dita de superior qualidade, elastica, muito fina, e preta, a 3,500 rs o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

-- Na loja nova n. 17, do Passeio-Publico, vendem-se córtes de casimira de lãa do imperio, fazenda muito forte, e de muito lindos padrões para calças, a 2,000 rs o córte; chales de cassa, muito finos e com listras de seda, a 4,000 rs.; ditos de lãa, a 2,000 rs.

— Vende-se, pelo mesmo preço, a arrematação do dizimo dos cocos do municipio de Serinhãem, por 3 annos, contados do primeiro de julho de 1846 até o ultimo de junho de 1849: a tratar no pateo da S.-Cruz, n. 8, ao pé da botica.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

SSSF.

Vende-se a verdadeira farinha SSSF de raminho, chegada no dia 5 do corrente: a tratar com J. J. Tasso Junior.

POTASSA

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Balthar & Oliveira.

-- Vendem-se saccas com 3 arrobas de farelo, muito novo, ultimamente chegadas: no armazem do Bacellar, no caes da Alfandega, ou na rua da Cruz, n. 52, ou na rua Nova, no porto das canoas.

SSSF.

Vendem-se meias barricas de farinha de SSSF de raminho: no caes da Alfandega, armazem n. 1, do Guimarães.

Aos 20:000$ de rs

Vendem-se meios bilhetes da primeira loteria do conservatorio de musica do Rio-de-Janeiro, que ficava a correr no dia 15 do corrente setembro: na rua do Collegio, loja n. 1.

-- Vende-se madeira de jacarandá, tanto a retalho como em duzias e meias duzias: bem como camas de angico; ditas de amarello; meias-commodas de dito; mesas de meio de sala, de oleo e condurú; marquezas de angico e condurú; cadeiras de oleo: tudo por preço o mais barato possivel: na rua da Camboa-do-Carmo, n. 8, casa de marceneiro.

--- Vendem-se 3 lindos moleques de 18 a 20 annos, sendo um delles official de alfaiate, e cozinheiro; um preto de 25 annos, official de sapateiro; dous pardos, um bom carreiro, e o outro de 16 annos, proprio para pagem; duas pardas, uma de 20 annos, com habilidades, e a outra de 12 annos, propria para se educar; 3 pretas de 20 a 30 annos, com algumas habilidades; 2 negrinhas de 11 a 12 annos, com principios de habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

Vendem-se 2 pretos de 22 annos, muito humildes, sem vicios; dous pardos de 20 annos, um com officio de alfaiate, e ambos optimos para pagens, por serem de elegantes figuras; um moleque de 8 annos, muito esperto; uma negra de nação, perfeita vendedeira de rua; duas ditas que cozinham, engommam, lavam e vendem na rua: todos estes escravos não teem vicios nem achaques: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Vende-se um sobrado de um andar, novo, com 37 palmos de frente e 100 ditos de fundo, sito na rua do Hospicio, antes de chegar ao quartel, tendo porta larga para carro, elegante entrada, uma rica sala forrada de lindo papel, guarnecida de dourados, com bastantes commodos, bom quintal com cacimba de muito boa agoa de beber, estribaria, e que está livre e desembaraçado: a tratar com o dono na mesma casa, ou no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 40.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

Na nova loja do Aterro-da-Boa-Vista, n. 78,

vendem-se bonetes para homem, a 500 rs.; ditos de panno e velludo, para meninos; sapatões de bezerro para homem, a 1,440 rs.; bahus de pinho, com fechaduras e bonitas pinturas, que servem para guardar ouro, roupa de criança, etc., a 640, 1,000, 1,280, 1,440, 1,660, 2,240 e 2,500 rs.; sapatos de couro de lustro para meninos, de 2 a 12 annos; sapatos para senhora, a 1,000, 1,120 e 1,200 rs.; botins de bezerro para homem, a 3,520 rs.; marroquim, a 1,600 rs.

-- Vendem-se peças de madapolão limpo, com 20 varas, a 2,400 rs., e a sete vintens a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

--- Vende-se superior sarça-parrilha, vinda ultimamente do Pará: no armazem do Braguez.

— Vende-se uma venda muito afreguezada, no melhor lugar dos Quatro-Cantos da cidade de Olinda, com os fundos que agradarem ao comprador: vende-se por seu dono não lograr ahi saúde: a tratar na mesma venda com Antonio Ferreira da Silva.

-- Vende-se um escravo bom cozinheiro; dous moleques; 3 escravos do serviço de campo; 3 escravas de 12 a 20 annos; 3 mulatinhas, muito lindas; duas escravas de meia idade: na rua Direita, n. 3.

-- No fim da rua da Aurora, n. 4, vendem-se moendas de engenho, antigas, e rodetes por preço commodo; e um crioulo de 24 annos, bom carreiro e vaqueiro.

— Vende-se farelo em saccas muito grandes, por preço commodo: no armazem do caes da Alfandega; ns. 3 e 5.

--- Vendem-se chitas de assento coberto, a 80 rs. o covado; brim escuro liso de linho, muito fino, a 200 rs. o covado; fustão pintado, a 320 rs. o covado; cassa lisa, a 280 rs. a vara, e a 2,700 rs. a peça; chapéos de massa, de aba estreita, a 960 rs.; chapéos de sol, de seda, a 5,500 rs.: na rua do Queimado, loja n. 8, de Caetano José da Silva.

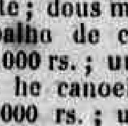
— Vendem-se os seguintes livros: os Animaes fallantes, poema de João Baptista Cortes, 3 v.; os Martyres, poema por Filinto Elisio, 2 v.; Naufragio do Sepulveda, poema por Corte Real, 3 v.; Malaca conquistada, poema por Sá de Menezes, 1 v.; Noite do Castello, poema por Antonio F. de Castilho, 1 v.; Vida da Veneravel Madre Thereza da Annunciáda, 1 v.; um methodo para violão; um violão de muito boas vozes; um rico pandeiro com parafusos para afinação, coberto de pergaminho, proprio para presepio: tudo por preço muito commodo: na rua larga do Rozario, n. 46.

-- Vende-se uma escrava de bonita figura, crioula, que sabe lavar e cozinhar: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 80.

-- Vende-se superior arroz branco: na rua do Queimado, loja de fazendas, n. 44.

--- Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, sito na rua de Agoas-Verdes, que rende 70,000 rs. mensaes: a tratar na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vende-se um sellim inglez, em bom estado: no Atterro-da-Boa-Vista, n. 24.



Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar: 1 lindo pardo de 22 annos, sem vicios nem achaques, de boa conducta, e que he optimo para pagem; um dito com officio de sapateiro, este troca-se por uma preta moça; um molecote de 18 annos, com officio de alfaiate; dous molecotes de 18 annos, bons para o trabalho de campo; um preto de 25 annos, por 450,000 rs.; um dito de 36 annos, muito forte, e que he canoeiro, por 400,000 rs.; um dito, por 250,000 rs.; uma parda de côr escura, bastante corpolenta, de 22 annos, com algumas habilidades, esta escrava vende-se muito em conta, por ter um pequeno defeito; uma mulatinha de 12 annos; uma negrinha de 13 annos, que cose, engomma, cozinha e serve bem a uma mesa; uma negrota de de 20 annos, que cose e cozinha o diario de uma casa; uma dita de nação, de optima conducta, por 12,000 rs.; e mais alguns escravos.

---Vende-se um moleque crioulo de 9 a 10 annos: na Passagem-da-Magdalena, no becco que vira para o Remedio, venda n. 29.

Vendem-se pianos inglezes, de patente, de

Collard & Collard, os muito celebres fabricantes de Londres: em casa de Geo: Kenworthy & C., na rua da Cruz, 2.

— Vende-se um escravo pardo, optimo official de sapateiro e cozinheiro, e que he muito bom pagem: na rua do Jardim, n. 43.

Na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C.,

vendem-se riquissimas guarnições de flores, para vestidos de noivado, chegadas pelo ultimo navio de França; lindas capellas brancas, do melhor gosto e qualidade que ha; ramos de flores, todas de velludo, proprios para chapéos de senhora; luvas de pellica, com guarnições, o melhor que tem apparecido neste genero, sendo cada par em sua caixinha; ditas curtas, muito elasticas e bem alvas; córtes de seda furta-côres, branca e preta, de lindos gostos e de optimas qualidades; sedas para chapéos, de todas as côres; sapatos de setim bem alvos; ditos de couro de lustro, marroquim, cordovão e duraque de Lisbôa; chapéos de massa, francezes, da ultima moda, a 7,000 rs; mantas de seda para senhora, as mais modernas que ha presentemente; ditas matizadas, de muito lindos padrões; vestimentas para meninas de 3, 4 e 5 annos, pelo diminuto preço de 4,000 rs; luvas de seda de todas as qualidades, para senhora; ditas de pellica, de seda de côres e de fio da Escocia, para homem; bandejas de todos os tamanhos, com lindas pinturas e de excellente qualidade; espelhos de parede, muito proprios para ornar salas; chicotes de baleia, bastante grossos para carro; ditos de canna, junco e de páo; um completo sortimento de perfumarias do melhor fabricante que ha em Paris, Mr. Piver.

-- Vendem-se 12 traves de mangue, com 40 palmos: na rua da Praia, a fallar com José Higinio de Miranda.

— Vendem-se, na livraria da rua do Crespo, n. 11, os melhores folhetos que teem apparecido, bem como: Historia da imperatriz Porcinia; Roberto do Diabo; Magalona; orações; um rico sortimento de entremezes; Primeiros elementos praticos do foro civil, pelo diminuto preço de 2,000 rs.; obras completas de Voltaire, por 3,000 rs.; Tratado da religião, por 3,000; Horacio, por 3,000 rs.; Telemaco, por 1,280 rs.; Arithmetica por Besout, por 1,280 rs.; Virgilio, por 3,000 rs.

Bolachinha de araruta, em latas,

muito superior e nova: no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega, confronte a escadinha.

QUADROS.

Na rua do Cabugá, loja de miudezas, de Francisco Joaquim Duarte, ha um completo sortimento de quadros de Santos, em moldura dourada, de differentes tamanhos, de 80 até 460 rs.

— Vende-se um escravo de nação, proprio para o serviço de campo, ou engenho, por ter disto pratica: na rua da Lingoeta, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vende-se, ou aluga-se uma canoa de carreira, que pega em 10 a 12 pessoas. Tambem aluga-se o armazem da casa da rua do Collegio, n. 18. A tratar com o Sr. Domingos Caldas Pires Ferreira, na alfandega.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, na noite do dia 21 do corrente, do engenho Queluz, em Ipojuca, um preto, de nome Antonio, de estatura alta, de bom corpo, olhos grandes e avermelhados, com o olhar um tanto espantado, alguns cabellos já brancos; levou camisa de chila azul de quadrinhos, ceroulas de algodãozinho branco, ou de hamburco, chapéo de palha novo, e mais alguma roupa e uma enxada nova encavada: quem o pegar leve ao dito engenho, ou a casa de Francisco Antonio de Oliveira, na Boa-Vista, rua da Aurora, n. 26, que será grrtificado.

-- Ausentou-se da casa do abaixo assignado, no dia 24 do corrente, um escravo pardo, de nome João Grande, de 18 annos pouco mais ou menos; occupa-se em conduzir canoa d'agoa; tem proporções para ser bastante alto; he muito esperto; tem no nariz uma grande cicatriz: quem o pegar leve ao baixo assignado, que gratificará generosamente.

José Joaquim de Misquita.

-- Fugio, no dia 23 do corrente, o escravo Manoel, que representa 25 a 30 annos, baixo, reforçado do corpo, côr não preta; tem os dedos de um dos pés ruidos, olha atravessado; costuma andar, quando foge, pelos Apipucos, Luca, Olinda, etc. Quem o pegar leve a casa do Sr. Pedro Teixeira Guimarães, morador na rua do Caldeireiro, ou na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

-- Fugio no dia 25 do corrente, o preto Paulo, de nação Angola, de 50 annos, estatura baixa,, cara engilhada; tendo em uma das faces um buraco, procedido de um tumor; levou calças de estopa, camisa de algodãozinho, de mangas curtas, cabellos cortado rente, de pouco tempo; he conhecido pelo appellido de papá-yoyo. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem a rua da Cadeia do Recife, n. 25, que serão recompensados.

-- Fugio, no dia primeiro de setembro, um escravo, pertencente a testamentaria do fallecido Antonio Machado da Cunha, de nome Manoel, de nação Calabar, com uma chaga grande ao pé do tornozelo do pé direito, e uma belida no olho; he mal encarado; represénta 40 annos pouco mais ou menos: quem o pegar leve ao pateo da S.-Cruz, n. 8, ao pé da botica.

-- Da casa do abaixo assignado, onde estava para ser vendido, fugio, no dia 23 do corrente, o escravo Manoel, de nação, pertencente ao Sr. Pedro Teixeira Guimarães, com os signaes seguintes; representa 25 a 30 annos, baixo, reforçado do corpo, côr não muito preta, olhos atravessados; tem os dedos de um dos pés ruidos; quando foge, costuma ir para as partes de Apipucos, Luca, Olinda, Boa-Vista e estrada de João-de-Barros. Pede-se encarecidamente as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que apprehendam o levem a rua de Agoas-Verdes, n. 46, que receberão 20,000 rs. de gratificação.

João Frederico de Abreu Rego.

PERN: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1

MUTILADO